



EBRAPEM027

Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática



PERSPECTIVAS DE PROFESSORES E ESTUDANTES ACERCA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Tiely Virginio da Hora Lima¹

GD nº 5 – História da Matemática e da Educação Matemática

Resumo: Esta pesquisa de mestrado profissional em andamento busca averiguar se a Sociedade Brasileira de Educação Matemática Regional do Rio Grande do Norte (SBEM/RN) é importante para a comunidade de estudantes da licenciatura em Matemática e para professores da Educação Básica. Para tanto, objetivamos analisar a relação entre os estudantes da licenciatura em matemática, os professores da Educação Básica que ensinam matemática e a SBEM/RN. De modo que para alcançar o que foi proposto, metodologicamente, tendo em vista que se trata de uma pesquisa de abordagem qualitativa (Stake, 2011), faremos a aplicação de questionário (Gray, 2012), analisaremos documentos (LE GOFF, 2003), as análises das respostas dos questionários serão feitas pela triangulação (Tuzzo; Braga, 2016) à luz da História Social (Hobsbawm, 1998; Barros, 2005). Com base no que pretendemos realizar em nossa metodologia e do tema proposto, nosso referencial teórico será baseado em institucionalização das sociedades (Anjos, 2018), na História da Educação Matemática no RN (Cardoso; Gutierrez, 2018).

Palavras-chave: Licenciatura em Matemática; SBEM/RN; Professores de Matemática.

INTRODUÇÃO

Neste projeto, queremos apresentar a nossa pesquisa de mestrado. Trata-se de um estudo direcionado ao entendimento do que seria a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) no estado do Rio Grande do Norte para os professores da educação básica e estudantes da graduação em matemática, assim buscamos analisar sua importância na vida profissional, destes que estão em formação continuada e inicial. Lima e Gutierrez (No prelo), ao realizarem um estudo histórico sobre a SBEM/RN no período de 2004 até a gestão de 2021 apresentaram alguns resultados que nos chamaram muita atenção: a pouca adesão/manutenção de sócios à SBEM/RN e pouca participação dos professores da Educação Básica.

Diante o exposto, em especial, olhando para esses resultados do estudo realizado, quisemos nesta pesquisa de mestrado estudar com maior profundidade as relações que são

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECNM); mestrado; tielyvirginio@gmail.com; orientador(a): Liliane dos Santos Gutierrez.

estabelecidas entre os estudantes da licenciatura, professores da Educação Básica que ensinam matemática e a SBEM/RN. Para tanto, buscamos apoio teórico para podermos “entender e explicar as razões e os sentidos da transformação social, atentos à historicidade dos mecanismos de mudança” (Khoury, 2001, p. 80). Logo, compreender quais os mecanismos e processos que ocorrem ao longo da história desta Sociedade nos ajudará a perceber as nuances que fazem com que haja pouca adesão e/ou manutenção de associados e o porquê dos professores da Educação Básica participarem pouco desta Sociedade.

Deste modo, é nosso desejo, estudar como são estabelecidas a relação entre professores e estudantes e a sociedade, bem como se dá este processo. Assim trazemos aqui o que entendemos por História Social e por sociedade. Neste estudo, o que entendemos por História Social e sociedade é baseado nas ideias de Hobsbawm (1998) e Barros (2005), que será falado mais à frente. Assim apresentaremos neste projeto a justificativa para tal, o objetivo geral e específicos, referencial teórico, metodologia, proposta de Produto Educacional e por fim o cronograma que já estamos cumprindo.

JUSTIFICATIVA

Os estudos no campo de pesquisa em História da Educação Matemática se destacam na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ações como a consolidação da diretoria regional da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM/RN), em 2004, e a criação de grupos de pesquisas voltados à temática, a exemplo, o Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática (GPEP) de 2013 evidenciaram o crescimento da área no estado do Rio Grande do Norte.

A SBEM/RN, no ano de 2022, já se encontra na sua quinta diretoria, e sendo ela uma “sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos e sem qualquer vínculo político, partidário ou religioso” (Brasil, 2022) congrega profissionais da área de Educação Matemática e de áreas afins, sendo esses, pesquisadores, professores que atuam da educação básica à educação superior, estudantes de licenciatura em matemática e pós-graduandos vinculados a programas de ensino de matemática, em sua maioria.

Posto isso, nos perguntamos qual o papel desta sociedade para àqueles que estão na licenciatura em matemática e os que já são professores de matemática, tendo em vista que

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

temas, desafios e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.

Realização em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-



2023 – presencial.

ao buscar nas listas de associados da SBEM/RN, identificamos que os nomes em sua maioria são de professores da Educação Superior e/ou estudantes da Pós-Graduação.

Assim, diante a missão da SBEM de “buscar meios para desenvolver a formação matemática de todo cidadão de nosso país” (Brasil, 2022), nos questionamos: Como se dá a relação entre os estudantes da licenciatura em matemática, os professores da Educação Básica que ensinam matemática e a SBEM/RN?

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar a relação entre os estudantes da licenciatura em matemática, os professores da Educação Básica que ensinam matemática e a SBEM/RN.

Objetivos Específicos

Identificar os aspectos que emergem desta relação;

Apontar o que faz com que o estudante da licenciatura em matemática e o professor da Educação Básica que ensina matemática se associe ou não a SBEM/RN.

Elaborar vídeos curtos com os resultados dos itens anteriores, como um Produto Educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para falarmos do processo de institucionalização das sociedades, buscamos teóricos que nos ajudem a entender como se dá tal processo. Além da base teórica que nos fornece indícios das características desta institucionalização, devemos buscar nas entrelinhas dos documentos elaborados os porquês desta sociedade se constituir de tal modo. Aqui nosso foco é a Sociedade Brasileira de Educação Matemática regional do Rio Grande do Norte, entretanto para compreender a constituição, consolidação e fundação desta regional, devemos olhar para a sua matriz, a SBEM nacional.

Buscamos dar ênfase inicialmente as primeiras Atas. A escolha destes documentos se deu para podermos identificar os critérios para que uma sociedade seja

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

temas, impactos e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.

temas, impactos e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-

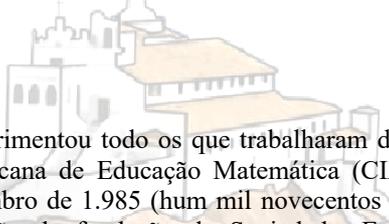


de 2023 – presencial.

institucionalizada. Segundo Anjos (2018) um grau de organização, consolidação dos instrumentos de divulgação à pesquisa e ao ensino, bem como as respectivas contribuições sociais da atividade de pesquisa em questão são requisitos no campo de uma sociedade institucionalizada. Ainda de acordo com a autora, é desta forma que será possível analisar as estruturas políticas e institucionais da área em questão.

Já Pereira (2005) nos diz que a Sociedade Brasileira de Educação Matemática surge no momento em que discussões sobre a educação matemática estão em alta, pois havia uma mobilização no país com o intuito de trazer os brasileiros às comunidades internacionais, criação de grupos de estudos em Educação Matemática, periódicos e congressos nacionais e internacionais.

Segundo Pereira (2005) o professor Ubiratan D'Ambrosio² foi um grande entusiasta da consolidação e fundação da SBEM, tendo em vista que, com ele, o Brasil voltou a ser visto no cenário internacional. No dia da fundação da SBEM ele proferiu as seguintes palavras,



Cumprimentou todos os que trabalharam desde a VI (Sexta) Conferência Inter - Americana de Educação Matemática (CIAEM) em Guadalajara - México em novembro de 1985 (hum mil novecentos e oitenta e cinco) quando se firmou a intenção de fundação da Sociedade. Em seguida se dirigiu particularmente àqueles que dedicaram esforço físico e emocional para que a Sociedade se concretizasse. Parabenizou enfim a Educação Matemática do Brasil confirmando: 'Estamos Fundados' (Brasil, 1988, p. 3).

Assim podemos observar na Ata de Fundação e nas palavras de D'Ambrosio que foi seguido o critério que fala sobre grau de organização, pois houve um intenso trabalho durante três para que conseguisse organizar um grupo de professores e finalmente fundasse a SBEM.

Os critérios que tratam da consolidação dos instrumentos de divulgação à pesquisa e ao ensino, bem como as respectivas contribuições sociais da atividade de pesquisa em

² Ubiratan D'Ambrosio iniciou sua carreira como professor ainda quando frequentava o curso superior. Sua obra acadêmica é composta por um número superior a 27 livros, 70 capítulos de livros e acima de 100 artigos científicos publicados. Ubiratan D'Ambrósio ganhou alguns prêmios e distinções acadêmicas, dentre as quais destacamos a Medalha Kenneth O. May em 2001 e em 2005 a Medalha Felix Klein. Ver Nobre (2021).



questão, foram identificados nas leituras que fizemos das Atas que estão disponibilizadas no *site* da SBEM.

Bem como, pudemos observar o empenho e os esforços feitos para que a SBEM, após a sua fundação, contribuísse para a fomentação do ensino e pesquisa, realizando parcerias com outras sociedades científicas tanto brasileiras como estrangeiras, para que encontrassem a melhor maneira de alavancar a educação e formação de professores que ensinam matemática, para tanto utilizaram um dos espaços disponíveis, o fórum das licenciaturas,

Ao final da reunião, voltou-se novamente a discutir as questões a serem discutidas no Fórum das licenciaturas. Estabeleceram-se as seguintes: - Qual deve ser a identidade de um curso de licenciatura em matemática? - Quais as conexões que podem ser estabelecidas entre as disciplinas e as atividades curriculares? - Além das competências gerais de um professor, que competências específicas devem ser constituídas para um professor de matemática? [...]. (Ata, 2002, p. 6)

Vemos então nas atas os critérios foram atendidos e que há um amplo empenho para o desenvolvimento da sociedade e de suas diretorias regionais, bem como uma reflexão constante sobre o ensino, pesquisa e formação de professores. Assim como ocorreu na SBEM nacional a SBEM/RN também teve seus processos de implementação e consolidação até chegar ao dia de sua fundação.

O processo de implantação da SBEM do Rio Grande do Norte teve início no ano de 1990, com o empenho do Professor Dr. Antônio Pinheiro de Araújo (*in memoriam*), então 1º secretário da SBEM nacional. Ele incentivou um grupo de professores, com o intuito de formar uma regional da SBEM na época, porém, após o seu falecimento, este grupo se desfez.

Os trabalhos da SBEM/RN foram retomados no ano de 2003, com a colaboração das professoras Dr^a. Arlete de Jesus Brito e Dr^a. Bernadete Barbosa Morey e, em 2004, é formada a sua primeira diretoria, estando na função de diretora a professora Maria Marques Garcia (Souza; Gutierre, 2014). Deste modo, temos que as pesquisas em Educação Matemática e História da Educação Matemática no RN estão bem consolidadas e a formação de grupos de estudos, linhas de pesquisas na área (Cardoso; Gutierre, 2018) e eventos sobre a temática evidenciam tal fato.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Temáticas e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.

Temáticas e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-



2023 – presencial.

PERCURSO METODOLÓGICO

A História Social estuda os diversos aspectos que emergem da sociedade, que podem ser econômicos, sociais, culturais, familiares, a estrutura de movimentos sociais, outros, juntamente com a análise dos processos em se dá cada aspecto. Como expõe Hobsbawm (1998, p. 84-85): “O historiador das ideias pode (por sua conta e risco) não dar a mínima para a economia, e o historiador econômico não dar a mínima para Shakespeare, mas o historiador social que negligencia um dos dois não irá muito longe.”. Assim, a História Social será evocada aqui para nos fornecer uma base teórico-metodológica de como estudar a sociedade e todos os seus processos.

Sobre o estudo destes processos, temos a seguinte concepção de Barros (2005, p. 13) “é muito importante indicar que a História Social também estuda estes ‘processos’, e não apenas modos de organização ou estruturas, pois caso contrário a História Social poderia ser vista como uma História estática, e não dinâmica”. Assim, buscamos compreender estes processos que ocorrem na SBEM, além de sua estrutura organizacional, pois as relações interpessoais são dinâmicas. Barros (2005) ainda nos diz que

Quando o historiador volta-se para o exame destes grupos humanos específicos no interior de uma sociedade, ou então para as relações conflituosas e interativas entre alguns destes grupos, seu interesse poderá se voltar tanto para a elaboração de um retrato sintetizado destes grupos sociais e de suas relações, como para a incidência de questões transversais nestes grupos. (Barros, 2005, p. 13-14)

Logo, nosso estudo se voltará para ambos, tendo em vista que poderemos a partir do retrato sintetizado, identificar as possíveis questões transversais no grupo em questão. Para tanto, vamos realizar os estudos sobre a SBEM à luz da História do Tempo Presente (HTP), tendo em vista que a sociedade em questão está ativa, realiza eventos, possui uma diretoria ativa, entendemos com isso que é possível contar a história no momento em que ela ocorre.

Para corroborar com o que expomos, temos a fala de Maynard (2015), ele diz que “a diferença entre os que trabalham com História do Tempo Presente em relação a outros historiadores é que nós produzimos uma História cujo passado ainda não tem um futuro” (Maynard, 2015, p. 285).

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

ionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.

iação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-



de 2023 – presencial.

Com o exposto anteriormente, temos que a natureza desta pesquisa, é de abordagem qualitativa, que, de acordo com Stake (2011), nos leva ao pensamento qualitativo e neste “não existe uma única forma de pensamento qualitativo, mas uma enorme coleção de formas: ele é interpretativo, baseado em experiências, situacional e humanístico” (Stake, 2011, p. 41).

Não podemos deixar de dizer que ela também é uma pesquisa documental, visto que analisaremos documentos que podem estar nos arquivos dessas diretorias, bem como documentos no *site* da Sociedade. Ainda sobre a pesquisa documental Gil (2002, p. 45), nos diz que ela “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.”

Esses documentos são monumentos, pois determinam imagem de quem os elaborou, cabendo ao pesquisador não fazer papel de ingênuo (Le goff, 2003, p. 537). Sob esse olhar, o documento deixa de ser um objeto neutro, pois se fará uma observação crítica do objeto de pesquisa, apontando e/ou ressaltando suas particularidades.

Além dos documentos, acima descritos, lançaremos mão dos questionários que de acordo com Gray (2012) “são ferramentas de pesquisa por meio das quais as pessoas devem responder ao mesmo conjunto de perguntas em uma ordem predeterminada” (Gray, 2012, p. 274). Escolhemos tal instrumento de coleta devido apresentar inúmeras vantagens, dentre elas, “baixo custo; há um influxo de dados rápido; os respondentes, podem completar o questionário em um momento e lugar que lhes seja conveniente; o anonimato dos respondentes pode ser garantido e há falta de viés de entrevistador” (Gray, 2012, p. 275).

Os sujeitos de nossa pesquisa serão inicialmente os estudantes da licenciatura em matemática e os professores da Educação Básica que ensinam matemática. A escolha por tais sujeitos se dá, porque ao analisar as listas de associados a SBEM/RN, identificamos que a maioria dos sócios são professores da Educação Superior e/ou estudantes da Pós-Graduação. Assim ao refletirmos sobre o papel desta sociedade para todos os profissionais em formação inicial e continuada, escolhemos estes sujeitos como público-alvo da nossa pesquisa. Entretanto, poderemos entrar em contato com alguns associados e aplicar o questionário, tendo em vista a responder possíveis lacunas, quanto ao olhar sobre a Sociedade.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

temas e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.

Realização em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-



de 2023 – presencial.

Diante desta escolha, elaboramos as seguintes perguntas, a serem enviadas por *link* de formulário do *google*,

Quadro 1: Questionário a ser aplicado

- 1- E-mail
- 2- Qual instituição está vinculado
- 3- Você é
 - a. Calouro
 - b. Concluinte
 - c. Professor licenciado
 - d. Outro _____
- 4- Se você já leciona, qual a cidade leciona?
- 5- Ensino Fundamental ou médio?
- 6- Você é sócio de alguma sociedade que envolve matemática?
 - a. Sim
 - b. Não
- 7- Desde quando?
- 8- O que te motivou a ser sócio?
- 9- Por que você não é sócio?
- 10- Você considera que há vantagens em ser sócio de uma sociedade de professores de matemática?
- 11- A sociedade a qual você faz parte contribui para a sua formação profissional ou acadêmica? Qual é esta sociedade? Se não for sócio escreva “NÃO SOU SÓCIO”
- 12- Você já ouviu falar sobre a Sociedade Brasileira de Educação Matemática?
 - a. Sim
 - b. Não
- 13- Você sabia que existe a Sociedade Brasileira de Educação Matemática no Rio Grande do Norte, conhecida como SBEM regional ou SBEM/RN?
- 14- Você já sabia que existe a SBEM nacional e tem outras regionais?
- 15- Você é sócio da SBEM?
- 16- Se você respondeu sim, qual é a sua relação com esta sociedade?
- 17- Você já participou de algum evento promovido pela SBEM?
 - a. Sim
 - b. Não
- 18- Se sim, qual?
- 19- Como você se sente ao ser sócio da SBEM?
- 20- Caso não seja sócio, se associaria?
 - a. Sim
 - b. Não
- 21- Qual a sua opinião sobre as sociedades cobrarem a filiação uma vez ao ano?
- 22- Você acha o valor que a SBEM cobra acessível?

Fonte: a autora

Analisaremos os dados advindos dos questionários, a partir da triangulação que permite ver as respostas dos participantes por “diversos ângulos de análise, as diversas necessidades de recortes e ângulos para que a visão não seja limitada e o resultado não seja restrito a uma perspectiva.” (Tuzzo; Braga, 2016, p.141). Deste modo, com a triangulação poderemos ver a constituição da SBEM/RN sob a perspectiva dos estudantes da

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Temáticas e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.

Temáticas e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-



2023 – presencial.

licenciatura em matemática e dos professores da educação básica, que possuem expectativas e perspectivas diversas quanto a uma Sociedade.

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê Central de Ética em Pesquisa (CEP Central) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Recebemos o resultado da análise do CEP quanto a este projeto e o seu *status* é aprovado, podendo assim fazer a aplicação do questionário. O projeto submetido pode ser consultado pelo seguinte Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) de número 71444723.5.0000.5537.

PRODUTO EDUCACIONAL

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o estudante do Mestrado Profissional (MP) precisa, obrigatoriamente, desenvolver um produto educativo e esse deve ser aplicado em condições reais de sala de aula, podendo este produto pode ser “uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros” (Brasil, 2019, p.15).

Assim, entendemos que o Produto Educacional é,

o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo. (Brasil, 2019, p. 16)

Com o exposto, propomos fazer um vídeo informativo sobre a regional da Sociedade Brasileira de Educação Matemática no Rio Grande do Norte (SBEM/RN). Neste vídeo, serão contempladas as falas dos sócios da SBEM/RN, a partir das entrevistas que forem concedidas. A apreciação se dará por meio de ilustrações, desenhos e outros suportes, tendo em vista que não se trata de um documentário.

Segundo Morán (1995, p. 28) “O ver está, na maior parte das vezes, apoiando o falar, o narrar, o contar histórias. A fala aproxima o vídeo do cotidiano, de como as pessoas se comunicam habitualmente.” Ao pensarmos no vídeo como produto educacional que nos

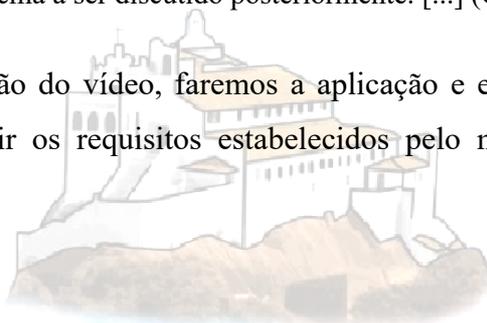


inspiramos em Cardoso (2017) do qual elaborou um vídeo motivacional para divulgar as vantagens de se fazer parte de uma Pós-graduação na UFRN³. Com isso, decidimos elaborar um vídeo na mesma perspectiva, com o objetivo de mostrar se há ou não uma relação entre a SBEM e as ações do professor de Matemática do RN.

Para tanto, ele será elaborado para atingir os futuros professores de Matemática e àqueles que já atuam na Educação Básica, para que eles possam conhecer sobre a SBEM e as crenças sobre o ensino de Matemática, que seus colegas de profissão que são sócios da SBEM possam ter em suas práticas pedagógicas. Como se trata de um vídeo motivador, será curto e dinâmico, corroborando com a ideia de Cardoso (2017), que nos diz

Portanto, elaborar um vídeo com funções motivadoras consiste em animar o espectador, provocando emoções e atitudes diante do que foi visto, para então, obtermos opinião, sensibilização e reflexão sobre o tema a ser discutido posteriormente. [...] (Cardoso, 2017, p. 94)

Após a elaboração do vídeo, faremos a aplicação e em seguida a avaliação, para que consigamos cumprir os requisitos estabelecidos pelo mestrado profissional e pela CAPES.



CRONOGRAMA

A partir das atividades que são inerentes ao mestrado e com o que estamos realizando nesta pesquisa, sugerimos o seguinte cronograma de atividades.

Quadro 2: Cronograma

³ Educação Matemática na Pós -Graduação da UFRN 1995-2015 Vozes, Imagens E Escritos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZxkKV17m1Qo&t=2s> Acesso em: 06 nov. 2022.



PERÍODO/ATIVIDADES	
2023.2	Aplicação do questionário
	Cumprimento do componente curricular: eletiva
	Análise das respostas fornecidas
	Elaboração do Produto Educacional
2024.1	Exame de Qualificação do Mestrado
	Aplicação do Produto Educacional
	Avaliação do Produto Educacional
2024.2	Ajustes da dissertação
	Defesa da Dissertação

Fonte: a autora

REFERÊNCIAS

ANJOS, M. F. **Dois ensaios sobre a institucionalização da Matemática aplicada no Brasil**. Tese. (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática. Rio Claro/SP. 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/167575>. Acesso em: 19 out. 2022.

BARROS, J. D. A História Social: seus significados e seus caminhos. LPH - **Revista de História da UFOP**. nº 15, 2005

BRASIL. CAPES. **Documento de Área – Ensino**. Brasília, 2019.

BRASIL. Assembleia de Fundação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. 1988. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/files/atafundacao.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2021.

BRASIL. Estatuto da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Brasília, 2021. 16p. Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/estatuto_sbem.pdf. Acesso em: 27 jan. 2023.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/sbembrasil/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM. Disponível em <http://www.sbembrasil.org.br/sbembrasil/index.php/a-sociedade>. Acesso em 12 nov. 2022.

CARDOSO, W. P. A.; GUTIERRE, L. DOS S. Uma Genealogia na História da Educação Matemática do Rio Grande do Norte. **Revista de História da Educação Matemática**, v. 4, n. 3, 25 dez. 2018. Disponível em: <https://histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/241/186>. Acesso em: 19 maio 2023.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

temáticas e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.

Realização em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-

2023 – presencial.



GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas 2002.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. Porto Alegre: Penso, 2012.

HOBSBAWM, E. **Sobre História**. São Paulo: companhia das letras, 1998.

KHOURY, Y. A. Narrativas orais na investigação da história social. Projeto História: **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 22, 2001

LE GOFF, J. **História e memória**. Tradução Bernado Leitão... [et al.]. – 5º ed. – Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.

LIMA, T. V. H.; GUTIERRE, L. S. Um estudo histórico sobre a Sociedade Brasileira de Educação Matemática - regional do Rio Grande do Norte/Brasil (2004-2021). EMR – Educação Matemática em Revista, 2023. No prelo

MAYNARD, D. C. S. História do Tempo Presente: simbioses, tessituras e conectividade. Uma entrevista com o professor Dilton Cândido Santos Maynard. [Entrevista realizada em 14 de outubro, 2014]. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 7, n. 16, p. 284-298, set./dez. 2015. Entrevistadores: Daniel Alves Boeira e Felipe Salvador Weissheimer.

Disponível em:

<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180307162015284>. Acesso em: 03 jun. 2023.

NOBRE, S. R. Editorial - UBIRATAN D'AMBROSIO (1932–2021) – IN MEMORIAM. **Revista Brasileira de História da Matemática**, [S. l.], v. 21, n. 41, p. 01-10, 2021. DOI: 10.47976/RBHM2021v20n4101-10. Disponível em: <https://www.rbhm.org.br/index.php/RBHM/article/view/339>. Acesso em: 8 dez. 2022.

PEREIRA, D. J. R. **História Do Movimento Democrático que criou a Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM**. Tese. (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Educação. Campinas – SP. 2005.

SOUZA, J. C. R.; GUTIERRE, L. S. A História da Sociedade Brasileira de Educação Matemática no Rio Grande do Norte. In: **Anais do 2º Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática**: fontes, temas, metodologias e teorias: a diversidade na escrita da história da educação matemática no Brasil. -- Bauru: Faculdade de Ciências, 2014.

STAKE, R. E. **Pesquisa Qualitativa. Estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011.

TUZZO, S. A.; BRAGA C. F. O Processo de Triangulação da Pesquisa Qualitativa: O Metafenômeno como Gênese. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), V. 4, N.5, P. 140-158, ago. 2016.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

temas, metodologias e teorias: a diversidade na escrita da história da educação matemática no Brasil.

temas, metodologias e teorias: a diversidade na escrita da história da educação matemática no Brasil. -- Bauru: Faculdade de Ciências, 2014.



temas, metodologias e teorias: a diversidade na escrita da história da educação matemática no Brasil. -- Bauru: Faculdade de Ciências, 2014.